



## TESOURO DE ALEGRIA

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
(ESPÍRITOS DIVERSOS)

# ÍNDICE

|                             |    |
|-----------------------------|----|
| PREFÁCIO.....               | 3  |
| AUSÊNCIA E FÉ.....          | 4  |
| AMOR PARA AMAR .....        | 7  |
| PETIÇÃO DO SERVIDOR .....   | 9  |
| AMOR E FÉ.....              | 10 |
| LEMBRANÇAS DA CARIDADE..... | 12 |
| ROGANDO PAZ.....            | 15 |
| MEDIUNIDADE E FÉ.....       | 16 |
| CONFIANÇA.....              | 19 |
| MENSAGEM .....              | 21 |
| PÁGINA PARA NAIR .....      | 27 |
| ORAÇÃO E VIDA.....          | 28 |
| ORAÇÃO POR PACIÊNCIA.....   | 31 |
| BERÇO E MÃE .....           | 32 |
| VIDA E REENCARNAÇÃO.....    | 33 |
| LEGENDA INESQUECÍVEL .....  | 36 |
| PRECE ANTE O PERDÃO .....   | 38 |
| PERDÃO E OBSESSÃO .....     | 39 |
| PRECE POR VISÃO.....        | 42 |
| DESCFILES .....             | 43 |
| FAMÍLIA E JESUS.....        | 45 |
| MENSAGEM DE AMOR.....       | 48 |

## PREFÁCIO

**Emmanuel**

Amigo Leitor,  
Disse-nos Jesus:

“E eu rogarei ao Pai e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre.

O Espírito de Verdade que o mundo não pode receber porque não o vê, nem o conhece, mas que vós conhecéis, porque habita convosco e estará em vós.

*Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.* ”

*João, Cap. 14: 16 a 18.*

E Jesus não nos deixou órfãos.

A Doutrina Espírita é o Consolador por Ele prometido. Nela foram inspiradas as mensagens deste volume em que os Emissários de Jesus nos instruem e reconfortam, induzindo-nos ao amor uns aos outros e sustentando-nos a esperança na imortalidade da vida.

Eis porque, leitor amigo, te oferecemos este livro que para nós outros, é um Tesouro de Alegria.

Emmanuel  
Uberaba, 12 de setembro de 1992.

## AUSÊNCIA E FÉ

Maria Dolores

Alma fraterna, um dia meditando  
Na imensidão do amor, assim qual é,  
Interrogei, no mundo, as vidas simples  
De que modo aliar distância e fé.

Por que meios guarda a confiança  
Quando o amargo da ausência nos invade?  
Quando a falta dos entes mais queridos  
É suplício com o nome de saudade?

Ouvi uma andorinha  
Que se encontrava anônima e sozinha,  
Sob antigo telhado:  
" Veja, irmã, o meu ninho desprezado!..."

Disse-me sem revolta e sem tristeza.  
" Tive filhos que amei com desvelo e ternura,  
Entretanto, segundo a Natureza,  
Quando se viram emplumados,

Procuraram altura,  
Desenvoltos, felizes, fascinados  
Ante o Infinito Azul que os atraía...  
A princípio, sofri terrível agonia...

Depois, vim a saber  
Que Deus, de quem vieram para mim,  
O Pai de Imenso Amor e Compaixão sem fim,  
Que pode avaliar a minha longa espera,

É quem me farávê-los,  
Para cercá-los com meus zelos  
No brilho de futura primavera!..."

Entrevistei robusta laranjeira;  
Ela clamou serena e conformada:  
"Irmã, tenho lutado a vida inteira  
E estou sempre ferida e despojada..."

Sabe o Céu com que amor gero os meus frutos,  
No entanto, a todos vejo arrebatados,  
Sob torções cruéis e, a gestos brutos,  
Para serem vendidos nos mercados.

Mas sei que Deus, nosso Pai, que nos ama e nos fez,  
Quem conserva o pomar por troféu da lavoura,  
Devolverá meus frutos, outra vez,  
Na colheita vindoura..."

Busquei ouvir formoso jasmíneiro.  
Ele falou-me apenas: "Minhas flores  
São taladas sem meu consentimento  
Por criaturas de instintos inferiores

Que nada sabem de meu sofrimento...  
Uma certeza única, no entanto,  
Resguarda as forças de que me levanto:  
Deus, o Criador das Matas e Jardins  
Dar-me-á novamente jasmins..."

Fui ver um manancial, a fim de ouvi-lo...  
Ele aclarou tranqüilo:  
"As fontes que me trocaram pelo chão  
São filhas de meu próprio coração!..."

Dói-me notar que correm sobre a lama,  
Auxiliando ao solo que as reclama...  
A fé, porém, me anima e me acalenta...

Em abordando o Mar,  
O belo e imenso Mar que Deus sustenta,  
Tornarão a voltar,  
Primeiramente em forma de vapor,

Subindo ao firmamento...  
No Alto, serão nuvens contemplando  
As minhas grandes mágoas  
E voltarão a mim, entre chuvas em bando,  
De novo enriquecendo as minhas próprias águas..."

Reconheci, então, alma querida,  
Que a saudade é esperança em nova vida,  
Para o reencontro daqueles que nos são  
Tesouros de alegria e de afeição,

A esperarem por nós no Mais Além...  
Porque Deus que de amor nos fez o coração  
Nunca nos deixa em solidão  
Nem separa ninguém.

## **AMOR PARA AMAR**

**Emmanuel**

O amor para amar criou o maior prodígio do mundo.

Tudo aconteceu com o Eterno Amigo da Humanidade, considerado, em seu tempo, na condição de companheiro vulgar.

Não possuía ele o mínimo recanto, em que pudesse repousar a cabeça, no entanto, inspirou o levantamento da mais elevada civilização de todas aquelas que já existiram na Terra.

Não escreveu página alguma, a não ser curta frase na areia, quando defendia pobre mulher sofredora, contudo, até agora, suscita a formação dos livros mais belos do gênero humano.

Não participou das administrações públicas, mas solucionou com simplicidade o problema do relacionamento entre governantes e governados, ensinando aos semelhantes que se deve "dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus."

Não lecionou penalogia, no entanto, em favor da paz e da felicidade entre as criaturas, aconselhou o perdão das ofensas e, sob a luz de suas lições inolvidáveis, os férreos cárceres da antiguidade, pouco a pouco, estão sendo transformados em escolas de trabalho e reeducação.

Não militou na medicina e, até hoje, cura as almas doentes ou conturbadas pelo poder da fé e através da prática do amor.

Nunca pediu medidas de solidariedade compulsória, entretanto, em seus exemplos, acendeu a chama da caridade, plasmindo as obras da assistência social que honorificam a vida terrestre.

Na exposição das idéias renovadoras que trazia, além do diálogo aberto com os discípulos e acompanhantes, incluindo mulheres e crianças desprotegidas, se realizou algum comício de grandes proporções, esse foi aquele do Sermão da Montanha, no qual reuniu os estropiados e os enfermos, os aflitos e os infelizes, entregando-lhes as palavras inesquecíveis do mais alto documento da Humanidade, consagrando os valores da paciência e da compreensão, da misericórdia e da humildade.

Era ele tão forte que nunca se rendeu às sugestões sombrias dos perseguidores e tão sensível que chegou a chorar sobre o túmulo de um amigo morto.

Esse homem que tudo deu de si às criaturas da Terra, transmitindo-lhes o que Deus lhe doara, que aparentava a fragilidade dos seres humanos e transportava consigo a grandeza dos anjos, tem o nome de Jesus Cristo.

Conquistadores diversos do Planeta sempre desceram do fastígio do poder para as grandes transformações, entretanto, ele se engrandece, cada vez mais, de século para século. E, há quase dois milênios, a sua mensagem é a esperança dos povos e a sua presença divina é a luz das nações.

## **PETIÇÃO DO SERVIDOR**

**Emmanuel**

Pela infinita Misericórdia com que nos ensinas a encontrar os caminhos da conciliação;  
pelas possibilidades que nos forneces para sustentar o silêncio quando o silêncio se faça preciso;  
pela palavra justa com que nos inspiras a tratar dos assuntos alusivos ao nosso aperfeiçoamento espiritual;  
pelo convite reiterado à paciência e à tolerância que nos envias, através dos companheiros que nos partilham a experiência;  
e pelo endereço da paz que nos fazes descobrir, por dentro de nós próprios;  
obrigado, meu Deus!...

## **AMOR E FÉ**

**Maria Dolores**

Quando te vejas, coração amigo,  
Sob o clima violento  
Das crises de tristeza e sofrimento  
Não te deixes vencer...

Nos momentos de sombra ou de perigo  
Mantém-te na esperança em que te elevas,  
Cada noite, conquanto envolta em trevas,  
É o prelúdio de novo amanhecer.

Procura meditar e ver mais longe  
O apoio natural em que te escudas  
É tecido no amor de forças mudas,  
Desde os astros ao chão...

A Terra não discute, o Sol não fala  
Nada te pede à vida a floresta opulenta  
E a riqueza do ar que te alimenta  
Dá-se, de todo, sem reclamação.

A flor que te perfuma é silêncio e beleza;  
A fonte não opina, apenas canta;  
Não tem forma verbal a força agreste e santa  
Que assimilas do mar;

As bênçãos que te cercam, dia-a-dia,  
Proteção, segurança, alegria e defesa  
Nascem da Natureza,  
Fonte viva de Amor que não cessa de amar.

Trabalha, regozija-te e perdoa,  
Ampara sem cobrança e auxilia a qualquer,  
"Não saiba a mão esquerda o que a direita der,"  
Esta é a lição de Cristo, ante crentes e ateus.

Não temas caminhar, serve e prossegue...  
Resguarda-te na fé alta e sublime,  
Segue fazendo o bem, nada te desanime,  
Porque trazes contigo a Presença de Deus.

## **LEMBRANÇAS DA CARIDADE**

Humildade em nossa vida  
É ciência complicada,  
Devendo ser aprendida  
Não pode ser ensinada.

**Nicolau Soares**

Se procuras vida sã  
E alegrias benfazejas  
Nunca esperes amanhã  
Para dar o que desejas.

**Lauro Rodrigues**

Do bem que faças, esquece...  
Donativo alardeado,  
Deus me perdoe, mas parece  
Um pão doce envenenado.

**João Moreira da Silva**

A bondade sem disfarce  
Não pede notas ou menção,  
Não se interessa em mostrar-se,  
Nem cuida de ingratidão.

**Marcelo Gama**

Na casa mais escondida,  
Dissipando engano e treva,  
Eis que a morte diz à vida:  
Do mundo nada se leva.

**Raul Pederneiras**

A quem tenha mais dinheiro  
Deus entregou os cuidados  
Da missão de tesoureiro  
Dos irmãos necessitados.

**Noel de Carvalho**

Pedia apoio bancário  
Para erguer um grande abrigo,  
Mas, ao ver-se milionário,  
Chutava qualquer mendigo.

**Cornélio Pires**

Que ninguém se desgrade  
Por sofrer, fazendo o bem;  
A fé sem a caridade  
É uma anedota no Além.

**Sylvio Fontoura**

Cego, cantando na espera  
De socorro, dia-a-dia,  
Nunca soube de quem era  
A mão que eu agradecia.

**Aderaldo Ferreira de Araújo**

Se no claro ou no escuro,  
Caridade, onde estiver,  
Abraça qualquer "pão duro"  
Que lhe dê quanto quiser.

**Jaks Aboab**

Caridade!...noto, ao vê-la,  
Em luz de vários matizes,  
A presença de uma estrela  
Socorrendo os infelizes.

**Meimei**

Caridade, amor profundo,  
Não grita de pedestais;  
A zebra nasceu no mundo  
Para quem fala demais.

**Lamartine Babo**

Sem cartaz ou propaganda,  
O irmão que te pede paz  
É alguém que o Senhor te manda  
Para saber como estás.

**Lulu Parola**

Nos caminhos da verdade,  
Nas crenças de amor e luz,  
Onde esteja a caridade,  
O lugar é de Jesus.

**Auta de Souza**

## **ROGANDO PAZ**

**Emmanuel**

Senhor Jesus!

Tu disseste: "a minha paz vos dou..."

Entretanto, Senhor,

Muitos de nós andamos distraídos;

Atribulados, às vezes, por bagatelas;

Aflitos sem razão;

Sequiosos de aquisições desnecessárias;

Irritadiços por dificuldades passageiras;

Dobrados ao peso de cargas formadas por desilusões e discórdias que nós mesmos inventamos;

Ocupados em dissensões infelizes;

Hipnotizados por tristeza e azedume que nos inclinam à separatividade e ao pessimismo...

Entendemos, sim, Jesus, que nos disseste:

"A minha paz vos dou..."

Diante, porém, de nossas inibições e obstáculos, nós te rogamos, por acréscimo de misericórdia:

Senhor, concedeste-nos a paz, no entanto, ensina-nos a recebê-la.

## **MEDIUNIDADE E FÉ**

Quando a prova se aproxima,  
Nuvem pairando no ar,  
Se a incerteza desanima,  
A fé prossegue a esperar.

**Jarbas Ramos**

De ser médium que apareça  
Muita pessoa se gaba,  
Depois, é a nota travessa:  
Começa mas não acaba.

**Luiz de Oliveira**

Se manténs a fé no amor  
Que reténs no coração,  
Não procures despertar  
A fera da tentação.

**Sylvio Fontoura**

Por força da Lei Divina,  
Cujo vigor jamais cessa,  
Onde o fracasso domina  
A fé viva recomeça.

**Bóris Freire**

Desta verdade não saio:  
O médium firme na fé  
Precisa, qual papagaio,  
De uma corrente no pé.

**Quintino Cunha**

Se afastas obsessores,  
Mostra amor nesse despacho:  
Um que aparece sozinho  
É coco fora do cacho.

**Pedro Nonato da Cunha**

Serviço em mediunidade  
É luta que Deus socorre...  
Médium que conte vantagem,  
Esse é o primeiro que corre.

**Sinfrônio Martins**

Um médium chegou às preces,  
Pediu passe e recebeu,  
Mas convidado ao serviço  
Nunca mais apareceu.

**Deraldo Neville**

Fatigado de ser médium,  
Desertou Joaquim Paixão;  
Libertou-se do serviço,  
Mas caiu na obsessão.

**Cornélio Pires**

Na Bíblia, a história de Jonas  
É o caso que me estonteia:  
Vê-lo sair são e salvo  
Do ventre de uma baleia.

**Lamartine Babo**

No campo das boas obras,  
O médium que entra e sai  
Imita a dança do índio  
Que faz que vai mas não vai.

**Jaks Aboab**

Além de toda tristeza,  
Temos nós, constante e clara,  
Esta sublime certeza:  
Deus nunca nos desampara.

**Marques da Cruz**

## **CONFIANÇA**

**Maria Dolores**

Alma querida, não temas.  
Que a fé não se te degrade  
Ao romper da tempestade,  
Qual maremoto a rugir;

Muita vez, o sofrimento  
É o campo alto e fecundo,  
Que impele as forças do mundo  
À elevação no porvir.

Nas mínimas formações  
Que alteram a natureza,  
A dor é uma luz acesa  
No apoio da evolução.

Olha a semente no solo,  
Depois de enterrada viva,  
Mais a luta se lhe ativa  
Na própria germinação.

O mármore vigoroso  
Nunca desvenda a obra-prima,  
Que lhe atrai a humana estima  
Sem o buril do escultor...

Fugindo à inércia do charco,  
A fonte que desabrocha  
Vence areia, pedra e rocha  
E cria glebas em flor.

Reflete: o minério bruto,  
Arrancado ao ninho morno,  
Tomba aos martírios do forno  
Para de novo se erguer;

É peça nas oficinas,  
No ar, na terra, nos mares,  
Nas máquinas que anotares  
Do progresso a resplender.

Se o mal, por vezes, parece  
Dragão de sombras à vista,  
Na guerra que te contrista,  
Pensa na dor por mais luz...

Sobre os domínios do mundo,  
Nas lutas de todo plano,  
Em qualquer conflito humano,  
O vencedor é Jesus.

## MENSAGEM

**Espírito Jorge**

Querida Nair e queridos amigos, Deus nos abençoe e nos inspire sempre.

Perdoar-me-eis vós todos se sou o servidor que move o lápis a fim de interpretar a alegria de nosso convívio fraternal na presente reunião. Acontece que o amigo recolhe a atração dos amigos e cada diálogo vem a ser uma festa espiritual para os corações irmanados na mesma tarefa e no mesmo ideal.

Quando aí, sempre supunha fosse fácil escrever ou falar para os companheiros que se guardam na expectativa de nossas manifestações. Supunha é realmente o termo que me define a surpresa que vim a encontrar no plano diferente em que me vejo agora, porquanto, expressar o que sentimos ou pensamos demanda certa censura íntima, pela qual somos nós mesmos os responsáveis. Justo não esquecer cooperador algum e nem menosprezar as mínimas atividades no ambiente que se nos fazia o refúgio das melhores idéias e das melhores esperanças na vida comum.

Rejubilo-me por afirmar-vos isso, porquanto vós todos tendes afeições queridas que efetivamente poderiam trazer-nos comunicados da maior importância no caminho particular de cada um; entretanto, creio que pelas afinidades com o trabalho que desenvolveis e no qual fui promovido a servo menor, os mentores nossos considerando-me as obrigações, perante vós outros e à frente da comunidade a que procuramos servir, concederam-me a satisfação de me exprimir, antes de tudo, com os meus agradecimentos, que tento, habitualmente, traduzir em preces ao Senhor Jesus, a Ele rogando vos fortaleça e vos encoraje na jornada para diante.

Querida Nair, considero-me aqui o devedor de todos e peço para que me interpretes a gratidão a cada companheiro e a cada irmão de nossa Fundação\* (Fundação Marietta Gaio, sediada no Rio de Janeiro, RJ.

Nota da Editora), em qualquer falta por omissão involuntária que eu venha a perpetrar naquilo que escrevo.

Desejo saibais que contrariamente ao que eu próprio imaginava, a nossa casa continua sendo a minha sede de serviço, em cujas atividades, vou reaprendendo lições que se me faziam necessárias ao discernimento. Sinto-me feliz ao rever-vos, a cada dia, mais unidos, na obra em andamento.

Compreendo que descobristes, qual m aconteceu, que as mãos de benfeiteiros infatigáveis guiam as nossas ações e os nossos corações por eles se inspiram nessa ou naquela realização e que, por isso mesmo, a fé por elemento de certeza no amparo do Mais Alto nos deve orientar as tarefas, no rumo da edificação maior, em nome do Senhor, a se expressar no bem de todos.

Muitas vezes, quando me acreditava a sós em determinadas dificuldades, era justamente nas fontes da prece que procurava o auxílio e o socorro que nunca me faltaram. Falo-vos com o coração agradecido, porquanto reconheço que a vossa coesão, nos compromissos que assumimos é uma benção de Deus que nos possibilita seguir à frente, em busca do dever cumprido, em que se nos firma a verdadeira paz.

Compreendo o período de indagações e preocupações que atravessastes com a nossa Nair raciocinando comigo quanto aos problemas por resolver. Entendo, porém, que as nossas petições aos Mensageiros do Mais Alto não foram inúteis e a nossa instituição retomou a própria segurança com as medidas recentes de reajuste de nossos movimentos de trabalho, medidas que, na realidade não são nossas e sim daqueles que nos estenderam os braços paternais, aliviando-nos na luta a ser sustentada em nosso próprio benefício.

Continuidade é sempre o desafio máximo nas boas obras e agradeço a lealdade de nossa querida Nair, a querida companheira, em cujas mãos, tive a alegria de entregar, em nome de Jesus, a direção de nosso instituto de paz e amor. E sensibilizado e grato, manifesto-vos a todos o júbilo de que me sinto possuído, particularizando as minhas expressões de reconhecimento, em nosso Hércules e em nossa Iza, em

nosso Armando e em nossa Helena, em nosso amigo Dr. Cláudio e em nossa doutora Soninha, no amigo Pinho, na irmã Vera e em todos os colaboradores de Nosso Senhor Jesus Cristo, que são, na essência, os organizadores e mentores da nossa Fundação dedicada ao bem do próximo.

À frente de todos agora, sou o pequeno irmão, endereçado ao curso de paciência e de humildade, com o qual atualmente me honro, porque não nos basta saber dirigir, mas igualmente é indispensável, que nos entreguemos ao serviço do reajuste de nossa vida interior, aprendendo a obedecer para servir.

Sou grato a todos e sei, querida Nair, que me compreendes com segurança. Nunca te sintas enfraquecida ou fatigada no exercício da orientação dos valores em nossas mãos , que são presentemente, resguardados em tuas mãos. Sigo-te nas noites de vigília e saudade, quando me buscas em pensamento ou recorres à generosidade de minha mãe que se nos fez incansável benfeitora e sabemos, ela e eu, que ofereces o melhor de ti mesma, a fim de harmonizar todos os companheiros, para que a máquina funcione produzindo os frutos das realizações a que aspiramos. Graças a Deus, possuímos em nossos amigos, os amigos que o Senhor nos encaminhou para o prosseguimento dos serviços sob a nossa responsabilidade, abençoados esteios de segurança que nos garantem a paz. Prossigamos sem quaisquer vacilações, na convicção de que estamos sob o critério de abnegada legião de instrutores que se esmeram para que a Caridade se nos levante, à frente dos olhos, por bandeira de nossa destinação, especialmente no mar agitado de nossos tempos terrestres, em que tantas transformações se prenunciam. Jesus sempre, em nós e por nós, conosco e junto a nós, nas faixas da Terra difícil de hoje. É preciso coragem para manter o rumo da embarcação, quando tempestades desabem no curso da viagem que todos nós já começamos a empreender. Sabemos disso e confiamos.

Somos gratos ao pulso do nosso Hércules e à inspiração do nosso Kleber que se nos associam na obra em realização, compreendendo que em quaisquer circunstâncias, possuem ambos a tua experiência ao

meu lado, experiência que ambos respeitam, acertando as crenas da engrenagem que precisa funcionar com o equilíbrio preciso e somos profundamente agradecidos às nossas queridas irmãs Iza e Maria Célia pelas bençãos de amor que te amaciam a estrada a ser percorrida. Irmãs queridas, todas essas valorosas companheiras que fizeram da Fundação a continuidade do próprio lar. Aqui, me refiro a todas, despersonalizando o meu constante agradecimento.

Não posso esquecer de consignar quanto devo particularmente e quanto devemos todos nós ao Armando e à nossa Helena, amigos e consultores de nossos momentos tranqüilos ou complicados, esperando estejam eles recolhendo as vibrações do meu abraço de servidor sempre grato.

Certamente esperava que o nosso Cláudio, o médico e companheiro para com quem tantos débitos mantendo, juntamente com a nossa estimada Soninha nos dessem apoio e colaboração, no entanto, é preciso confessar que a dedicação dos dois, auxiliando-nos em todas as circunstâncias me comove e me acresce a gratidão afetuosa a que passei a dever-lhes, de vez que se nos associam a todas as preocupações e esperanças, doando-nos o melhor para que a Fundação se realize nos propósitos que lhe pautam a vida institucional. Louvado seja Jesus que nos concedeu amigos devotados e fiéis que abraçam conosco a bandeira da beneficência, em nome de Jesus.

Ao nosso amigo Pinho e a nossa irmã Vera, representando a equipe dos companheiros ausentes desta nossa reunião, igualmente expresso os meus sentimentos de alegria e gratidão, sem esquecer-me de nossos companheiros Weaker e Zilda que se nos configuram, nesta hora, na condição de todos os cooperadores externos de nossa casa, impulsionando-nos na caminhada que nos compete desenvolver.

Desculpar-me-eis se abuso das palavras e de vosso tempo, de modo a simbolizar nas letras tudo aquilo que me vai por dentro do coração, entretanto, sentia a necessidade de me desinibir, asseverando-vos que não estais sós, tanto quanto nunca estivemos sós na elaboração de nossas atividades.

Em minha companhia, tenho a presença de minha mãe que louva a Jesus pela felicidade de nossa união, e amigos outros vos saúdam, desejando-vos o êxito e segurança no contexto das obrigações que nos falam de perto.

A verdade é que a vida espiritual, do ponto de vista de extensão e renovação é o retrato passado a limpo de nossa existência terrestre. Somos aqui o que realmente somos ou somos os aprendizes da verdade para nos instalarmos naquilo que devemos ser.

As nossas atividades são intensas e atendem à tamanha multiplicidade que me seria difícil falar nisso com as expressões adequadas. Circunscrevo-me, desse modo, a exteriorizar-vos a nossa alegria com o atendimento aos nossos doentes e às nossas velhinhos, grandes mães que se nos fazem sempre maiores, quando a vida espiritual nos renova a capacidade de visão mais ampla. Muitos de nossos antigos assistidos são hoje meus benfeiteiros e a vontade ardente de apoiá-los que me assinalava no Plano Físico se tranfigurou em todos eles na motivação para o concurso de que necessito. A Caridade é realmente o Câmbio de Deus.

O investimento de qualquer migalha na sementeira do bem apresenta rendimentos de tal ordem que, à maneira de muitos irmãos amigos, hoje domiciliados, aqui, no campo de serviço em que me vejo, também lastimo não haver trabalhado mais e plantado mais, porque as leis da vida são pródigas na retribuição a tudo de bom que sejamos capazes de oferecer, em benefício dos outros.

Querida Nair, estas notícias se ampliam e devo terminar.

Agradeço a ti e ao nosso caro Hércules todo o apoio à nossa Mariazinha que prossegue exigindo o nosso amor e peço para que traduzas o reconhecimento às nossas irmãs e à nossa Ana Maria, tanto quanto à nossa Rosângela, especificando àqueles que mais de perto te assistem ou nos assistem. Nossos agradecimentos, porém, se estendem a todos sem qualquer exceção.

Ao nosso Antonio Carlos, os pensamentos paternais de amor e confiança, qual sucede sempre, e quanto à nossa filhinha que voltou

em abril do ano passado, o progresso das melhorias que lhe dizem respeito são muito confortadoras.

O manto da Misericórdia Divina é muito maior do que julgamos, enquanto na Terra, e à essa Misericórdia Infinita me dirijo sempre, rogando paz e equilíbrio, união e segurança, em favor de nós todos.

Encerro com as saudades que nos espelham a alma em tudo aquilo que ficou sem dizer. Querida Nair, agradeço-te por todo o devotamento, não apenas de companheira, mas também de mãe espiritual com que me cobriste o coração de tranqüilidade e de coragem nos dias mais difíceis de atravessar; ao nosso Hércules, o meu afeto de irmão e servidor pela paciência com que me acolheu as pretensões e conflitos do coração, especialmente nas vésperas de me despedir de nossa casa; ao nosso Cláudio amigo, os meus sentimentos apreço e carinho pela proteção que nos dispensou nos instantes da grande transição...E agradecer a quem mais? Sou devedor de todos, de todos os amigos que nos compartilham do arado na lavoura de nossa própria renovação.

Aqui termino, com os meus votos de paz e alegria a cada um de vós e a ti, querida Nair, na impossibilidade de significar-te quanto te devo à assistência de companheira, à ternura de mãe, ao amor de irmã e aos cuidados de enfermeira infatigável, apresento-te o meu coração reconhecido, a única doação que te posso fazer, utilizando o que já te pertence.

Recebe, assim, com as minhas preces ao Senhor por todas as nossas tarefas, seja a escola em que nos dividimos com as crianças, seja a nossa cozinha farta, seja o agasalho de que somos devedores às famílias que o Alto nos deu a zelar, seja o culto iluminado do Evangelho nos lares que são pedaços de nossa própria casa, seja pelas páginas queridas do "Jorginho" que me fala muito alto ao coração, por tudo o que relaciono e por tudo o que me fica na memória todo o coração reconhecido do teu,

**Jorge.**

## PÁGINA PARA NAIR

São estas forças da vida  
As que me trazem de pé,  
A minha Nair querida  
E o mundo de nossa fé.

Quanto mais serves mais sigo  
Na trilha dos passos teus,  
Por isso, guarda contigo  
Quem nunca te diz "adeus".

**Jorge**

## **ORAÇÃO E VIDA**

Receita de paz no Além  
Contra forças malfazejas:  
Nunca faças a ninguém  
Aquilo que não desejas.

**Silveira Carvalho**

De ofensas, nada te importe,  
Usa o perdão por prazer;  
É muito infeliz na morte  
Quem não aprende a esquecer.

**Jovino Guedes**

Muito espírito na bruma  
De apego desesperado  
Não aceita prece alguma,  
Embora desencarnado.

**Sylvio Fontoura**

A prece, em nosso favor,  
Tesouro vivo e sem preço,  
É sempre carta de amor  
Que nos atinge o endereço.

**Aurílio Braga**

A prece, por natureza,  
Se a morte é sombra em ação,  
Parece uma vela acesa  
Em hora de escuridão.

**Pedro Silva**

Na consciência tranqüila  
Que do corpo se desata,  
A morte é um céu que se anila  
Em linda noite de prata.

**Meimei**

Pelo apoio que traduz  
A prece que nos alcança  
Recorda uma flor de luz  
Entre a saudade e a esperança.

**Targélia Barreto**

Falou o amigo ao finado:  
"Vai com Deus! Não te atordoes!..."  
E disse o morto: "Obrigado!  
Espero você depois."

**Cornélio Pires**

A morte de João Nicola  
Ninguém definiu, a fundo...  
Morreu com fome de bola  
Olhando a Copa do Mundo.

**Lamartine Babo**

Ampara aos desencarnados  
Na oração que os reconforte,  
O amor dos entes amados  
É socorro, além da morte.

**Noel de Carvalho**

A Terra parece hotel  
Em que o homem se defronta,  
Pede pratos, a granel,  
Depois, sai pagando a conta.

**Bóris Freire**

Quando a morte altera a vida,  
Seja de crentes ou ateus,  
A oração da despedida  
É um lenço dizendo adeus...

**Belmiro Braga**

## **ORAÇÃO POR PACIÊNCIA**

**Emmanuel**

**Senhor!**

Fortalece-nos a fé para que a paciência esteja conosco.

Por tua paciência, vivemos.

Por tua paciência, caminhamos.

Auxilia-nos, por misericórdia, a aprender tolerância, a fim de que estejamos em tua paz.

É por tua paciência que a esperança nos ilumina e a compreensão se nos levanta no íntimo da alma.

Agradecemos todos os dons de que nos enriqueces a vida, mas te rogamos nos resguarde a paciência de uns para com os outros, para que estejamos contigo, tanto quanto estás conosco, hoje e sempre.

## **BERÇO E MÃE**

**Maria Dolores**

Prosseguindo, Senhor, nos teus caminhos,  
Em que a tua bondade nos conduz,  
Deixa-me agradecer-te o berço generoso  
Que me cedeste, um dia, ao anseio de luz.

Esse é o brinde mais belo que conservo  
Nos meus ricos tesouros da lembrança,  
Porquanto foi no mundo, Amado Amigo,  
Que te encontrei o amparo sem mudança.

Em criança de colo, ante uma tela antiga,  
Pela fé, minha mãe, me pedia te olhar:  
"Fala, filha, quem é?...e eu dizia "Jesus!..."  
E nunca me esqueci dessa benção do lar.

Depois, saí à luta, ao trabalho da escola,  
A vida era lição, de instante para instante,  
Mas foste sempre em mim, por toda parte,  
O invisível pastor e o socorro incessante.

Senhor, tu que venceste o tempo e a morte,  
Segues hoje conosco, dia-a-dia,  
E te fazes clarão, hora por hora,  
Nutrindo-nos no peito a força que nos guia.

É por isso, Jesus, que te relembo,  
A fim de agradecer-te, estejas onde estejas,  
Repetindo a cantar, na pauta da esperança:  
"Sê bendito, Senhor!...Louvado sejas!..."

## **VIDA E REENCARNAÇÃO**

Reencarnaçāo lesa e dói,  
Entretanto, é promoçāo.  
O trigo que ninguém mói  
Nem chega a fazer-se pāo.

**Raul Pederneiras**

Definiçāo verdadeira  
Que nos aclara e consola:  
Na Terra, o corpo é a carteira  
Que nos sustenta na escola.

**Narcisa Amália**

O corpo mais mutilado,  
Sob austera disciplina,  
É um refúgio abençoado  
Em que a mente se ilumina.

**João Custódio Machado**

Reencarnaçāo nos aflige,  
Mas, por essa dura grade,  
É que a Lei sana ou corrige  
Os erros da Humanidade.

**Silveira Carvalho**

Muitos corpos de alta forma,  
Sob linhas soberanas  
São jaulas para a reforma  
De certas feras humanas.

**Lafaiete Mello**

Alma triste que mais chora,  
A meu ver, é a do suicida,  
Que arrasa o corpo em que mora  
E continua na vida.

**Arnold Souza**

Para os anjos da esperança  
A mulher do lar ou não,  
Quando socorre a criança  
É mãe pelo coração.

**Mariana Luz**

Mãe sozinha, essa criança  
Que em teu seio pede paz  
É alguém que o Senhor te envia  
Para saber como estás.

**Noel de Carvalho**

Preciso de um corpo ativo,  
Busco mãe, pessoa rara,  
Mas só acho o preventivo  
Igual a um tapa na cara.

**Sylvio Fontoura**

Irmã, Deus linda te deixe,  
Mas muita beleza ao sol,  
Às vezes, parece peixe  
Caindo em ponta de anzol.

**Lamartine Babo**

Reencarnar-me? Nada disso.  
Pedi a Deus, em meus planos,  
Trabalhar no purgatório  
Por mais setecentos anos.

**Cornélio Pires**

De toda luz que te aclara,  
De todos os cireneus,  
De todo amor que te ampara,  
Mãe é a presença de Deus.

**Meimei**

## **LEGENDA INESQUECÍVEL**

**Maria Dolores**

E a vida continua intensamente...  
Transformações que chega de improviso...  
Às vezes, é amargor que te apaga o sorriso,  
De outras, é a provação que te altera o lugar;

Em quase toda parte o tumulto domina,  
A violência se alteia e se engalana,  
Mas as Vozes do Céu rogam à vida humana:  
Trabalhar e servir. Perdoar, perdoar...

A incompreensão se estende em áridos conflitos,  
O passado interfere no presente,  
Preconceitos, em luta permanente,  
Tombam da inércia multisecular...

Assemelha-se a Terra à nave, na tormenta,  
E, con quanto a tremer, sob a treva e o perigo,  
Procura as instruções do Cristo, o Excelso Amigo:  
Trabalhar e servir, perdoar, perdoar...

No entrechoque das forças que se embatem,  
Talvez tragas no peito, alma querida,  
Duras tribulações que te lesam a vida,  
Desgostos, solidão, amargura, pesar...

No entanto, vendo o mal que te espreite ou te oprime,  
Que o cárcere da angústia não te prenda,  
Segue fazendo o bem, recordando a legenda:  
Trabalhar e servir, perdoar, perdoar...

O mundo é a grande escola e a vida é a grande mestra...

De quanto a quando, explodem vastas crises,  
Dias de inquietação, momentos infelizes  
Para a renovação que nos pede avançar...

Na mágoa que te envolve ou no fel que te humilha,  
Nas pedras do caminho em que a marcha te cansa,  
Desfralda, com Jesus, o lema da esperança:  
Trabalhar e servir, perdoar, perdoar...

## **PRECE ANTE O PERDÃO**

**Emmanuel**

Senhor Jesus!

Ensina-nos a perdoar, conforme nos perdoaste e nos perdoas, a cada passo da vida.

Auxilia-nos a compreender que o perdão é o poder capaz de extinguir o mal.

Induze-nos a reconhecer nos irmãos que a treva infelicita filhos de Deus, tanto quanto nós, e que nos cabe a obrigação de interpretá-los na condição de doentes, necessitados de assistência e de amor.

Senhor Jesus, sempre que nos sintamos vítimas das atitudes de alguém, faze-nos entender que também somos suscetíveis de erros e que, por isso mesmo, as faltas alheias poderiam ser nossas.

Senhor, sabemos o que seja o perdão das ofensas, mas compadece-te de nós e ensina-nos a praticá-lo.

## **PERDÃO E OBSESSÃO**

Tremendo mal sem sintoma,  
Ódio é brasa em fogo forte,  
Pior do que o carcinoma  
Que traz a força da morte.

**Silveira Carvalho**

Afirmação lapidar  
Da mais alta diretriz:  
Quem não sabe perdoar  
Não consegue ser feliz.

**Lucano Reis**

Ante o golpe que te esmaga,  
Vingança não tem sentido,  
Quem fere já sofre a chaga  
Da dor de haver ofendido.

**Marcelo Gama**

Quanto cérebro fecundo!...  
Quantos engenhos na Terra!...  
E sem o perdão no mundo,  
Ninguém fugirá da guerra.

**Pedro Silva**

De muita frase infeliz,  
Sofrendo, me perdoei;  
Mas erros de amor na vida  
Se me arrependo, não sei...

**Pixinguinha**

Quem não tem pinta de louco,  
Já sabe, em termos gerais;  
Ter cem amigos é pouco,  
Um inimigo é demais,

**Jaks Aboab**

Obsessão diferente  
Atacou Altino Berta:  
Se via moças à frente,  
Ficava doido na certa.

**Lamartine Babo**

Obsessão insensata,  
Vimos em Joca Manduca:  
Ele ajuntou tanta prata,  
Que ficou lelé da cuca.

**Lulu Parola**

Obsessão esquisita  
Marcou Antonino Gaza:  
Viveu oitenta e seis anos  
E nunca saiu de casa.

**Cornélio Pires**

Alma sempre enraivecida  
Na Terra, vem a perder  
Quase metade da vida  
Que poderia viver.

**Sylvio Fontoura**

Hoje, confesso sem graça,  
Embora buscando o Cristo:  
De tentação da cachaça  
Por enquanto, não resisto.

**Emílio de Menezes**

O remorso do agressor  
É suplício, a fogo lento...  
Perdão é ato de amor  
Com nome de esquecimento.

**Leandro Gomes de Barros**

## **PRECE POR VISÃO**

**Emmanuel**

**Senhor Jesus!**

Todos sabemos que, em tua infinita misericórdia, nos aceitas por irmãos.

Entretanto, Senhor, reconhecemos que, por agora, somos apenas pequeninos servidores ou servos de teus servos.

Em vista disso, nós te rogamos nos auxilie a ser, no caminho em que nos achamos, mais irmãos uns dos outros, aprendendo paciência e humildade, tolerância e perdão, bondade e entendimento, paz e fraternidade, a fim de que, no trabalho que nos deste a fazer, possamos ser, um dia, teus irmãos para sempre, tanto quanto já és nosso Mestre e Senhor.

Amado Jesus, sê, como sempre, o nosso Amparo e Guia, em todas as estradas que o mundo nos estende para o encontro com Deus.

## **DESFILES**

**Maria Dolores**

Talvez já tenhas notado  
Os desfiles da beleza,  
Música, aplauso, surpresa  
E lindas jovens em flor...

Outros desfiles repontam:  
Crianças na passarela  
Para a escolha da mais bela,  
No talento e no vigor!...

Surgem desfiles de modas,  
Tecidos e figurinos,  
Manequins de gestos finos,  
De nobreza singular...

Mais além, sob perfumes  
De recintos multicores,  
Temos desfiles de flores,  
Jóias da terra a brilhar!...

Mas outros desfiles passam  
Constantemente na rua,  
A privação continua  
Buscando lixo e papel;

Guardando meninos frágeis  
Seguem mães amarguradas,  
Há doentes nas calçadas,  
Tragando abandono e fel...

Se acompanhas, onde estás,  
A caravana dos tristes,  
Fita os quadros a que assistes,  
Que rogam socorro e luz...

Não hesites...Vem conosco,  
Estende a mão a quem chora...  
Esse grupo, estrada afora,  
É dos irmãos de Jesus.

## **FAMÍLIA E JESUS**

Parentesco, muitas vezes,  
Tem esta nota invulgar:  
Por fora é paz, mas por dentro,  
É guerra particular.

**João Moreira da Silva**

Por lei da reencarnaçāo,  
Sem que a verdade se torça,  
O lar também é grilhāo  
Unindo as almas à força.

**Jovino Guedes**

Por laço pesado ou leve,  
Pelo tempo em que se empraza,  
Cada um paga o que deve  
Por dentro da própria casa.

**Lucano Reis**

Por mais abismo a transpor  
E por mais dor arrecade,  
O amor só persiste amor  
Na benção da afinidade.

**Noel de Carvalho**

Parente que te rodeia  
De provações descabidas,  
Não é parente, é um problema  
Que te chega de outras vidas.

**Sylvio Fontoura**

Dos Evangelhos que estudas,  
Neste mundo tenho visto  
Muitos parentes de Judas  
Entre os parentes de Cristo.

**Lamartine Babo**

De Jesus Cristo, conheço  
Adversários e amigos,  
Mas não conheço os irmãos  
Dos presos e dos mendigos.

**Jaks Aboab**

A família regenera  
Nesta lei que a simplifica:  
Tanto quanto se tolera  
Tanto mais sábio se fica.

**Silveira Carvalho**

Em amor, todo o meu drama  
É ver, em termos gerais,  
Que o lar é onde mais se ama  
E onde se xinga mais.

**Pixinguinha**

Tanto a família é cadinho  
De nosso aprimoramento  
Que Jesus abriu caminho  
Em festa de casamento.

**Pedro Silva**

Para ver o Cristo, à frente,  
É preciso ser capaz  
De aceitar primeiramente  
A prole de Barrabás.

**Emílio de Menezes**

Na benção da caridade  
Que nos ampara e conduz  
É que o homem principia  
A ser irmão de Jesus.

**Casimiro Cunha**

## MENSAGEM DE AMOR

**Marietta Gaio**

Glória a Deus nas Alturas, paz na Terra e boa vontade para com os homens.

Buscamos a proclamação do Céu para agradecer-vos.

A todos saudamos, com os nossos votos de paz, no entanto, desejamos, com a permissão do Senhor, falar aos companheiros de nossa Fundação de Amor ao Próximo, aqui representados por nossos irmãos Hércules e Iza que se nos farão intérpretes do júbilo com que assinalamos o nosso agradecimento a Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo cinqüentenário de nossa casa.

Somos nós, amados amigos, a servidora que vos deve tanto, o coração indicado para transmitir-vos a nossa gratidão.

Perdoai-me a limitação e a insuficiência das palavras que não me traduzem o anseio de expressar-vos a nossa alegria, diante do evento que o mês próximo nos descortina, confidenciando-nos todas as minudências dos cinqüenta anos de trabalho que a nossa instituição agora alcança, sob a inspiração dos Divinos Emissários. Fossem lágrimas as letras de que me utilizo para comunicar-vos o nosso contentamento e a nossa gratidão e talvez conseguisse estampar a minha alma no que vos digo, esculpindo em vosso Espírito o preito de nosso reconhecimento por toda a dedicação com que conduzis para diante a bandeira da caridade com Jesus que o nosso Gaio desfraldou em silêncio. Ele, o Gaio, atravessara o natalício em 1932, mentalizando o propósito de algo realizar que lhe testemunhasse a fidelidade a Jesus. E pensou, acima de tudo, nas viúvas e nos órfãos desvalidos.

Falou-nos do projeto que lhe nascia por nota de luz no pensamento. E a sós, com esta vossa serva, se referiu ao venerável Anthony Leon, ao respeitado amigo Dom Romualdo de Seixas, do generoso irmão Pedro Richard, do nosso sempre amado Doutor Bezerra de Menezes. Ouvi o Esposo com respeitoso carinho e acompanhei-o na oração com que

rogamos à Jesus e à nossa Mãe Santíssima nos abençoasse. Transcorridos alguns dias, minha filha Maria Georgina e eu éramos surpreendidas com as primeiras informações da obra iniciada. Pequenos apontamentos nos davam conta de que o Esposo abnegado começara na visitação aos lares desprotegidos. Admirei-lhe a coragem e protestei contra a legenda em que se erguia o meu pobre nome para a organização. Achava-me, porém, integrada no serviço, pela carinhosa lembrança do marido e comprehendi que, embora constrangida, não me cabia recuar ante a realização que se mostrava no berço.

Fundação Marietta Gaio! Não conseguiria refletir sem resistência ao nome proposto e entendi que, sem mérito algum, era chamada a servir em meu benefício próprio. Do que foi a trajetória da instituição, até que o Jorge e a nossa querida Nair recebessem o facho das obrigações de vanguarda, não preciso dizer. Cinquenta marços de trabalho e de amor se fizeram cinquenta marcos de esperança e de luz em nossas vidas.

Venho formular o nosso respeitoso agradecimento a todos os companheiros que passaram no tempo ao nosso lado, e salientar o nosso louvor e a nossa gratidão, a vós todos que sucedestes o nosso querido Jorge na sustentação da casa. É verdade que possuímos a sede do nosso ideal de beneficência com o apoio que, de certo modo, lhe alicerçam a manutenção; ainda assim, muito mais do que a residência de alvenaria que nos resguarda os serviços de ordem geral, dispomos do campo de confiança recíproca e de invariável amor que nos reúnem uns aos outros. Unidos em Cristo, começamos, unidos em Cristo prosseguiremos... Expresso-vos a nossa alegria sob a presença do Gaio, do Jorge e de outros pioneiros e missionários da Fundação, tentando agradecer com frases escritas o mundo de apreço e admiração que se nos cresce nos corações, em vos seguindo no esforço bendito de continuar construindo o bem.

O nosso reconhecimento se exprime nas preces com que nos dirigimos ao Todo-Misericordioso, rogando-lhe à Bondade Infinita abençoar-vos

e recompensar-vos com os tesouros da fé viva e do bom-ânimo, da paz e da felicidade reservadas aos obreiros fiéis.

Nossa casa conquistou novas dimensões e as nossas aspirações igualmente se desdobram...

Deus vos recompense a todos pelas horas de trabalho benemérito em que vos esqueceis para aliviar a provação dos enfermos; pela dedicação com que sabeis repartir o pão e a veste, o socorro e a assistência, junto aos nossos irmãos desvalidos do mundo; pela coragem que insuflais no Espírito combalido das viúvas e das mães desamparadas, oferecendo-lhes o teto em que o Senhor nos acolhe por servidores em Seu Nome; pela fortaleza de ânimo que instalais nos sentimentos de todos aqueles que nos batem à porta, entre a necessidade e a tribulação; pelo remédio e pelo alívio que estendeis aos doentes; pelos sorrisos de felicidade que sempre desenhais sobre as lágrimas das crianças batidas pelo infortúnio; pela ternura com que resguardais em nossa creche de proteção e de carinho os pequeninos que nos reclamam assistência para que as mães valorosas trabalhem na conquista do pão de cada dia; pela palavra de reconforto e de esperança com que levantais os companheiros caídos em desânimo e desespero, buscando-nos os recintos, à maneira de naufragos que se apegam à embarcação de amparo e salvamento que sabeis conduzir, dia-a-dia, na direção dos portos de socorro e refazimento. E dizemos "muito obrigado", a todos vós, amados filhos de nosso instituto de beneficência, por todos os momentos em que vos amais uns aos outros, conquanto as diferenças de opinião que por vezes nos marcam os esquemas de serviço, doando-nos o exemplo da solidariedade e da união, e estimulando-nos ao trabalho espiritual em vossa companhia; muito obrigado a cada um de vós sempre que buscais o silêncio e o sorriso fraterno para compreender o companheiro transitoriamente tangido pelas irritações do mundo; muito obrigado pela renúncia com que abdicais de vossos pontos de vista, quando os interesses dos necessitados devem prevalecer sobre os nossos desejos; muito obrigado por aceitardes tarefas pequeninas e aparentemente insignificantes, nas quais socorreis uma criança enferma ou escorais

uma irmã que as experiências da vida alvejaram os cabelos e lhe abririram chagas invisíveis nos corações; e muito obrigado por saberdes perdoar as dificuldades de uns para com os outros a fim de que os hóspedes de Jesus em nossa casa se vejam protegidos pelo aconchego da instituição que Ele mesmo, o Senhor, nos concedeu para servi-lo na pessoa dos últimos de nossos irmãos, nas filas da necessidade humana, embora sejam eles os herdeiros diretos da paz e das alegrias do Reino! Desculpai-me se vos falo com tamanha pobreza de expressões.

Agradeço, pessoalmente, à nossa Nair pela constância de ação e pelo devotamento com que nos abraçou os compromissos e agradeço à minha filha Maria quanto fez e continuará fazendo pela segurança de nosso lar-oficina de bençãos, em que os Mensageiros do Cristo, nos honram com a felicidade de atuar e agir na execução do bem.

Através de nossos amigos Hércules e Iza, saudamos a todos vós, irmãos em Jesus e filhos de nossa esperança que sustentais nas mãos a bandeira de 1932.

A todos, o nosso coração reconhecido.

Deus nos proteja e nos abençoe. É tudo o que pode rogar de melhor em auxílio a nós todos a vossa irmã pelo coração e pequena servidora agradecida.